

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 2 — 4 horas semanais

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. 30 pontos
2. 30 pontos

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1.
1.1. 40 pontos
1.2. 30 pontos
2. 30 pontos

GRUPO III

(Resposta em alternativa)

1. ou 2. 40 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

224/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve ter como base os seguintes aspectos:

- rigor científico;
- objectividade, clareza e coerência da resposta;
- capacidade de leitura da obra de arte, considerando o seu enquadramento histórico e artístico.

NOTA:

Em relação a cada resposta, enunciam-se os conteúdos essenciais a ter em conta para uma cotação total.

Estes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objectivos visados.

O professor corrector deverá considerar se, ainda que através de referências não contidas nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre que incidem as perguntas e, conseqüentemente, avaliar a sua adequação e a profundidade das respostas.

TÓPICOS

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. **Realismo:** proposta artística oitocentista antiacadémica que pretende retratar a realidade física e humana, denunciando contradições e injustiças sociais, atribuindo uma função social à arte. Os conteúdos temáticos principais centram-se na paisagem e em temas de compromisso social do mundo rural e urbano (camponeses, operários). Importância da luz no tratamento dos volumes, recorrendo a tons sombrios e ao contraste claro-escuro.
2. Adoptada inicialmente como um mero registo do quotidiano, no retrato, na reportagem, na paisagem (temas tradicionalmente reproduzidos pela pintura), a fotografia cedo alcançaria o estatuto de obra de arte (para o que muito contribuiu o trabalho de fotógrafos e artistas como Nadar) e seria adoptada como instrumento de trabalho pelos próprios pintores, influenciando mesmo a pintura realista, naturalista e impressionista, na captação do momento e de novos enquadramentos.

GRUPO II
(Respostas obrigatórias)

1.
 - 1.1. Artista de origem russa que, tendo estado ligado ao Expressionismo Alemão (*Der Blaue Reiter*) e às vanguardas artísticas da 1.^a metade do século XX, contribuiria para o desenvolvimento do Abstraccionismo. A sua pintura materializaria as teorias por ele expressas em obras como *Do Espiritual na Arte* (1910) ou *Ponto e Linha no Plano* (1926).
 - 1.2. Integrada no que alguns autores designam como Abstraccionismo Lírico, esta fase da pintura de Kandinsky, de raiz expressionista, utiliza a cor e a linha como elementos simbólicos de uma estética emocional, baseada no subconsciente e na imaginação, de que fazem parte recordações de infância, de lugares e de objectos.
2. Elogio do mundo moderno, expresso na sugestão de movimento e de velocidade da própria figura, através da geometrização da forma (por influência cubista).

GRUPO III
(Resposta em alternativa)

Se o aluno responder às duas questões,
apenas será considerada a sua primeira resposta.

1. **Arquitectura Neoclássica:** primeira grande corrente revivalista da Época Contemporânea. Inspirada na Antiguidade Clássica, por influência da descoberta arqueológica das cidades de Herculano e Pompeia. Roma como centro cultural de então. Influência dos escritos de Winckelmann (1755). Utilização das regras clássicas de composição (simetria, racionalidade, proporção, harmonia) e das ordens arquitectónicas (dórica, jónica, coríntia). Monumentalidade e austeridade das construções.
2. **Pop Art:** forma de expressão de uma cultura urbana que, através de uma linguagem figurativa inspirada nas técnicas de comunicação (banda desenhada, publicidade), recorre aos objectos quotidianos da sociedade de consumo como elementos privilegiados de composição artística. Enquanto os E. U. A. estão mais ligados às técnicas do Design de Comunicação (Roy Lichtenstein, Andy Warhol), a Inglaterra desenvolve uma atitude mais crítica em relação a essa mesma sociedade de consumo.

V.S.F.F.

224/C/3
